

Vargas II a Café Filho: 1930 - 1955

Prof. Celina Oliveira

Economia Matemática I
Ciências Econômicas
UFC, Campus Sobral

12 de setembro de 2022

Sumário

1 Vargas II 1951 - 1954

2 Café Filho 1954-1955

Sumário

1 Vargas II 1951 - 1954

2 Café Filho 1954-1955

Vargas II 1951 - 1954

- Getúlio foi lançado como candidato do PTB: campanha baseada na defesa da industrialização e na necessidade de se ampliar a legislação trabalhista.
- Eleito com 48,7% dos votos.
- Conjuntura do Período:
 - Internamente: Processo inflacionário e desequilíbrio financeiro do setor público.
 - Externamente: expectativa de elevação dos preços do café e financiamento norte-americano para programas de desenvolvimento do Brasil.

Vargas II 1951 - 1954

- Projeto de governo em duas etapas:
 1. estabilização da economia: políticas ortodoxas (restritivas) - equilibrar as finanças públicas + política monetária restritiva.
 - Consequência: controle inflacionário.
 2. empreendimentos e realizações: incentivo ao capital estrangeiro para financiamento de projetos industriais de infraestrutura - Comissão Mista Brasil-Estados Unidos (CMBEU).
 - Consequência: fechamento de gargalos na infraestrutura econômica do país nos setores de energia, portos e transportes.
 - A desobstrução desses pontos estimularia a ampliação do fluxo de capital dirigido para o Brasil através de novos investimentos diretos ou empréstimos.

Vargas II 1951 - 1954

Política Externa

- Nos dois primeiros anos do Governo Vargas
- Elevação do preço internacional do café.
- Taxa de câmbio sobrevalorizada (múltiplas - 10 - Lei do Mercado Livre)
- Relaxamento do regime de concessão de licenças para importar.
 - Abastecer Mercado Interno \Rightarrow Corrige Inflação.
- Principal consequência: redução das reservas internacionais.
- Essa estrutura foi mantida nos primeiros sete meses de governo e modificada progressivamente, na medida em que ficam evidentes os graves desequilíbrios acarretados na balança comercial.

Vargas II 1951 - 1954

Política Externa

- Em março de 1951, as reservas em dólar eram de US\$162 milhões, em julho estavam reduzidas a US\$43 milhões.
- Para corrigir: reintrodução de um regime mais severo de licenciamento das importações.
- Outros fatores que na época, alavancaram a crise externa.

“A crise cambial de 1952, portanto, tem origem na perda temporária de controle sobre o comércio exterior decorrente da defasagem existente entre a concessão de licenças e a efetivação das importações e em uma série de fatos não previstos pelas autoridades econômicas, tais como a crise da indústria têxtil mundial e consequente queda vertiginosa das exportações de algodão, a forte retração das demais exportações, o gasto de dólares na aquisição de trigo dos Estados Unidos por causa da quebra da produção argentina, despesas adicionais com fretes e imposição de sobrepreços nas importações como consequência do próprio crescimento dos atrasados comerciais (chegando às vezes a 25%).”

Vargas II 1951 - 1954

Política Interna

- Pensamento econômico Ortodoxo: conter despesas governamentais, aumentar a arrecadação, adotar políticas monetária e creditícia contracionistas.
 - Os gastos de investimento foram cortados, tendo o investimento público decrescido cerca de 3%.
 - O corte de gastos + aumento na arrecadação propiciou uma redução no déficit e em seguida, levou ao primeiro superávit global da União e estados desde 1926.

Vargas II 1951 - 1954

Política Interna

- Dificuldades: a execução da política creditícia acabou sendo expansionista (expansão do crédito às atividades econômicas).
- Manutenção da tendência de aceleração da inflação: variação anual dos preços ao consumidor em 1951 e 1952 foi de 10,8% e 20,8%, respectivamente.
- O PIB real cresceu 4,9% e 7,3% em 1951 e 1952, respectivamente.

Vargas II 1951 - 1954

Consequências para 1952-1953:

- Houve crescimento do produto: devido ao aumento do investimento com maior participação do setor privado.
- Colapso cambial devido aos atrasados comerciais.
- Não houve êxito na redução da inflação.
- Fracasso da etapa 1 - estabilização.

Soma-se a isso a mudança na postura do Banco Mundial para com o Brasil.

- Vitória do Partido Republicano - general Eisenhower no final de 1952.
- Fracasso da etapa 2 - não houve ajuda financeira dos EUA.

Fracasso do Projeto de Governo de Vargas II

Vargas II 1951 - 1954

No plano social e político:

- Grande greve de trabalhadores paulistas.
- Esperava-se por melhoria da qualidade de vida e melhor distribuição de renda.

Pressão da oposição levou a Vargas a realizar uma reforma ministerial.

- Oswaldo Aranha como novo ministro da fazenda realizou uma nova tentativa de estabilização, mantida a visão ortodoxa: política fiscal austera, políticas monetária e creditícia restritivas e ajuste cambial.
 - Homogeneização do câmbio para os exportáveis (exclusive café).
- Para o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio Vargas nomeou, em 15 de junho, João Goulart. Aos 35 anos de idade, "Jango" era o presidente nacional do PTB, amigo de Vargas e um de seus elementos de confiança nos meios sindicais.

Vargas II 1951 - 1954

- Problemas centrais: a situação cambial e o financiamento do déficit público (sem emissão de moeda e expansão do crédito)
- Instrumento de medida de política econômica:
- Instrução 70 da SUMOC - de 9 de outubro de 1953:
 - monopólio cambial do Banco do Brasil.
 - controle das importações: regime de leilões de câmbio em bolsa.
 - consequências: inicialmente foram positivos: a balança comercial fechou o ano em US\$394,7 milhões.

Vargas II 1951 - 1954

Os parâmetros ortodoxos na gestão da política econômica em 1953 foram prejudicados:

- pressões do desequilíbrio nas contas do setor público: mais pelo déficit dos estados e municípios (São Paulo).
- gastos públicos com obras necessárias à adequação da infraestrutura econômica do país ao crescimento industrial: ampliação da capacidade de produção de energia elétrica.
- despesas com aumento nas obras públicas devido a forte seca que atingiu o Nordeste.
- aumento salarial concedido ao funcionalismo público.

Vargas II 1951 - 1954

Em síntese:

- política fiscal expansionista.
- política creditícia expansionista: crédito para o Tesouro Nacional e São Paulo.
- política monetária expansionista.
- consequências: a inflação avaliada pelo IGP-DI deu um salto, do patamar anterior em torno de 12% para 20,8%.
- proposta do ministro do Trabalho, João Goulart, para um reajuste salarial de 100% (necessário 49%).
- No dia 1º de maio, preocupado com o desgaste de seu governo e voltado para as eleições de outubro de 1954, Getúlio Vargas anunciou o aumento de 100% do salário mínimo.

Vargas II 1951 - 1954

⇒ As autoridades econômicas trabalharam pela estabilização com políticas ortodoxas.

⇒ diante da proximidade das eleições ⇒ Vargas optou por política populista de aumento salarial.

⇒ Fim do II Governo de Vargas (Suicídio):

- descontentamento e frustração dos trabalhadores e indústrias (altos custos)
- forte campanha da oposição

Sumário

1 Vargas II 1951 - 1954

2 Café Filho 1954-1955

Café Filho 1954-1955

Marcado pela ocupação de dois ministros da Fazenda: Eugênio Gudin e José Maria Whitaker.

- Eugênio Gudin
 - disposto a adotar rigorosas medidas anti-inflacionárias.
 - causas da inflação: monetização do déficit público e à expansão creditícia.
 - austeridade fiscal: corte nas despesas públicas um incremento na receita orçamentária (politicamente inviável, dada a oposição no Congresso à elevação da carga tributária).
 - medidas - Instrução 108 da SUMOC de outubro de 1954: contração monetário-creditícia (aumento de juros e de depósitos compulsórios).

Café Filho 1954-1955

- cenário econômico: colapso dos preços do café queda das exportações) e crise cambial.
- solução de curto prazo: contração de empréstimos para cubrir os problemas cambiais.
- solução de longo prazo: remover os obstáculos à livre entrada de capital estrangeiro (Instrução 113 da SUMOC de 1955)
- Consequências:
 - ausência de liquidez
 - queda na formação bruta de capital fixo do setor privado e do governo, implicando em contração dos investimentos em 1955.
 - Tendência de queda do nível de atividade industrial.

Café Filho 1954-1955

- José Maria Whitaker

- Apaziguar a os cafeicultores. Foi ex-ministro da Fazenda de Vargas no Governo Provisório.
- a Instrução 70 da SUMOC - sistema cambial vigente era uma “expropriação injusta ... e contrária à Constituição”. Era contra as taxas múltiplas de câmbio.
- Em 1955, crise bancária: pedido de liquidação extrajudicial do Banco do Distrito Federal.
 - corrida bancária.
 - paralização do comércio e da indústria.
 - revelou problemas de liquidez no setor financeiro.
 - solução: Banco do Brasil colocou à disposição dos bancos que haviam sofrido evasão dos depósitos os recursos necessários para a normalização da situação.
- Whitaker tinha como objetivo maior a eliminação do “confisco” através de uma ortodoxa reforma cambial.

Café Filho 1954-1955

Principal característica do curto período de governo de Café Filho:

- Decisão entre crescimento e estabilização.
- Caracterizando-se pela alternância de programas contacionistas e expansionistas.

Principal legado do período 1945-55:

- Industrialização baseada na substituição de importações.
- Vitória do “nacional-estatismo” sobre o projeto liberal.
- Ficou estabelecido que o ideário econômico liberal é impopular, podendo ter contribuído para prolongar a vida de políticas intervencionistas pouco eficientes.
- O mesmo modelo se seguirá no período seguinte.